



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PROJETO EDUCAÇÃO E CIDADANIA: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO GARANTIA DE DIREITOS

AUTOR PRINCIPAL: Beatriz Regina Wiscenski Xavier

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Cristina Fioreze

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária é um forte meio de relação entre universidade e sociedade. Tem como um dos seus principais objetivos a mudança social, através da troca de saberes que visam a autonomia e a formação humana/profissional dos sujeitos.

Para Paulo Freire (1981 apud CALIPO, 2009, p. 11), o ser humano, "consciente de sua incompletude em todos os campos do conhecimento se torna um ser ativo no respeito às diferenças, sejam estas entre educadores e educandos, mulheres e homens, conhecimentos científicos e populares. O princípio da autonomia nos inspira a buscar junto ao diferente, a legitimidade deste, enquanto sujeito de identidade e conhecimentos." Partindo disso, a Extensão Universitária tem a horizontalidade como um de seus princípios norteadores, sendo que atribui o mesmo valor a todos os tipos e áreas do conhecimento (científicos ou não), ao mesmo tempo que trabalha com a verticalidade de cada sujeito, lhes proporcionando autonomia para colaborar na construção de conhecimento.

DESENVOLVIMENTO:

Dentre os projetos de extensão da Universidade de Passo Fundo está o Educação e Cidadania, uma parceria entre os cursos de Serviço Social, Artes Visuais, Jornalismo, Letras e Pedagogia, que tem como seu principal objetivo "a promoção e garantia dos direitos humanos, por meio de trabalhos com realidades que envolvem a violação de



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



direitos de crianças e adolescentes em situação de risco" (EDUCAÇÃO E CIDADANIA, 2017).

Desde 2014 o projeto trabalha no âmbito da proteção social especial de alta complexidade da política de assistência social, junto aos monitores/cuidadores das três Casas de Acolhimento Institucional de crianças e adolescentes que se encontram afastados de suas famílias, em Passo Fundo. Através deste trabalho, pode-se observar a invisibilidade e a falta de valorização destes profissionais, por vezes estigmatizados, e o sofrimento que isto acarreta à vida e profissão destes.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê, em seu artigo 3º que "A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade." Além do que incumbe à lei, sabemos que toda criança e adolescente necessitam de um ambiente sólido, que lhes ofereça proteção, para o seu desenvolvimento saudável.

Entretanto, os usuários das casas de acolhimento outrora já tiveram este desenvolvimento ameaçado, pelas mais diversas expressões da questão social: violência, negligência e o próprio abandono são apenas algumas delas. Isso fez com que os mesmos fossem retirados do seu seio familiar de origem e, após estudo técnico, foram direcionados para estas casas de acolhimento.

Grande parte dessas crianças e adolescentes são oriundos de uma realidade de pobreza e profunda vulnerabilidade social, condições que dificultam a reorganização da família de origem e a volta destes para a guarda de seus genitores. Durante o período de acolhimento, os cuidadores são a imagem adulta responsável pelo fornecimento de bases sólidas, cuidado e afeto que se fazem necessários para o desenvolvimento dos acolhidos.

Contudo, diante da realidade complexa da qual estas crianças e adolescentes se originam e dos cuidados especializados e potentes que as mesmas demandam, os monitores/cuidadores necessitam de preparo teórico, técnico e ferramentas para lidar com as mais diversas situações que emergem no cotidiano das casas. Sem isso, o rendimento de seu trabalho e o cuidado das crianças ficam enfraquecidos. Observa-se a falta de reconhecimento desses profissionais, que mesmo pouco ferramentados, se esforçam muito para lidar com essas complexidades da melhor maneira possível, o que reflete diretamente nas condições de vida e na garantia de direitos dos acolhidos, que tem seu desenvolvimento afetado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante desta realidade, o projeto Educação e Cidadania tem trabalhado com o empoderamento, formação e visibilidade dos cuidadores, realizando oficinas (como arteterapia, sociodrama, poesia...) quinzenais que somam para a qualificação destes sujeitos, apresentando ferramentas que os auxiliem no cuidado e resolução de



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



conflitos que as casas demandam. Se fortalece o processo grupal, onde se desenvolve um olhar crítico sobre seu trabalho, possibilitando a garantia de direitos e a cidadania.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 18.069/90 (ECA). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm> Acesso em: 05/07/18.

CALIPO, Daniel. Projetos de extensão universitária crítica: Uma ação educativa transformadora. Campinas, 2008. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/11462350-Daniel-bortolotti-calipo.html>> Acesso em: 05/07/18.

EDUCAÇÃO E CIDADANIA. Relatório Anual do Projeto Educação e Cidadania, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.